



13 a 17 de maio
Pavilhão da Bienal
São Paulo

Brasília, 28 de maio de 2026.

OF 02805/2026 SA-SP

A Senhora
Ana Terra Reis
Secretária de Abastecimento, Cooperativismo e Soberania Alimentar - SEAB
Ministério de Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar

Prezada Senhora,

Pela presente apresentamos **Prestação de Contas** referente à participação do **MDA no 22º Salão do Artesanato – Raízes Brasileiras**, realizado no período de 13 a 17 de maio de 2026, no Pavilhão de Exposições Cecílio Matarazzo (Pavilhão da Bienal) em São Paulo - SP, conforme previsto no Contrato acima citado.

Com o conceito '**O artesanato está com e em tudo**', o público foi convidado a olhar com mais atenção o fazer artesanal, reconhecendo sua presença no cotidiano e sua conexão profunda com os saberes tradicionais e a cultura viva brasileira, uma forma de valorizar essa arte tão genuína da nossa terra, que carrega identidade, memória e pertencimento. Em um contexto marcado pela produção em escala e pela padronização, o artesanato se destaca pela singularidade.

O evento revelou a pluralidade do setor em suas diferentes expressões: moda; cama mesa e banho; objetos de decoração; obras de arte; brinquedos; utensílios domésticos; móveis e muito mais. Estão representadas diversas tipologias do artesanato brasileiro como cerâmica, madeira, fibras vegetais, têxtil, couro, metal, pedra, vidro, papel e papelão, sementes e materiais orgânicos, além de categorias como reciclagem e reaproveitamento de materiais. Essa variedade evidenciou um fazer que transita entre escalas e linguagens, de pequenos objetos a grandes peças, e expressa a potência criativa presente em todas as regiões do país.

Entre os expositores, houve presenças e produções que já se tornaram referência no Salão do Artesanato, impulsionadas pela alta demanda por suas criações. Pela região Norte, destacaram-se as expressões de forte matriz indígena; os calçados em látex de José Rodrigues (AC); os adornos em capim dourado (TO) e os vasos marajoara (PA). Na região Nordeste, apareceram os cãezinhos inspirados na "Baleia", do romance Vidas Secas, assinados por Marco de Sertânia (PE); a renda renascença do Grupo de Produção Artesanal Crença (PB) e a arte santeira (PI).

Ao chegar no Centro-Oeste, ganhou evidência as máscaras e joias em prata de Delma Melo (GO), as flores do Cerrado de Joaquina Brilhante (DF) e a fauna esculpida em madeira (MT e MS). Já o Sudeste reuniu as painéis de barro (ES), os enxovais e bordados (MG) e a produção autoral de São Paulo, que se destacou pelo diálogo entre artesanato e design contemporâneo, com peças em cerâmica, madeira e têxteis de linguagem urbana. No Sul, sobressaiu as lãs e a tecelagem (RS).

Esta 22ª edição do evento contou com a participação do MDA com a seguinte ocupação: 1 estande de 80m², destinados a artesãos/ produtores da agroindústria familiar, com sala de apoio com e depósito.

Contamos ainda com a significativa participação de outros órgãos e entidades com a seguinte ocupação:

- Programa do Artesanato Brasileiro – PAB – com a presença de 26 estados e do Distrito Federal, totalizando a ocupação de 27 estandes com 55m² cada, totalizando 1485m² de estandes para os estados e DF, uma sala com 50m² de Apoio para a Coordenação do PAB, dois estandes com montagem para duas Confederações Nacionais, com 30m² de área cada, totalizando no geral 1595m² de ocupação pelo Programa do Artesanato Brasileiro – PAB/Ministério do Empreendedorismo, Microempresa e Empresa de Pequeno Porte/Governo Federal.
- Participação do SEBRAE Nacional com a seguinte ocupação: 20 estandes, destinados a artesãos de 20 estados, sala de apoio com 33m² e depósito com 50m², com ocupação total de 809m².
- 01 (um) estande ocupado por artesãos apoiados pelo SEBRAE- ES, com área de 36m²;
- 01 (um) estande ocupado pelo SEBRAE-MG, com área de 78m², com participação de produtos artesanais e da agroindústria;
- 01 (um) estande ocupado por artesãos apoiados pela Secretaria da Retomada do Estado de Goiás, com área de 180m²;
- 01 (um) estande da Apex, com área de 16m²;
- 18 (dezoito) estandes de artesãos e cooperativas que compraram diretamente seus espaços, ocupando área de 162m²;
- 01 estande ocupado pelo projeto Mãos e Mentes Paulistas, com área de 36m²;
- 01 (uma) sala de oficina com 60m² de área;
- 01 (uma) sala da Rodada de Negócios ocupando 50m² de área;
- 01 (uma) sala de imprensa ocupando 30m²;
- Espaços destinados a Praça de Alimentação, ocupado por 12 empreendimentos do ramo, ocupando 220m².

A ocupação total da área foi de 9.000 m², considerando os espaços utilizados: piso térreo, 1º pavimento, mezanino e Praça das Bandeiras.

Participaram presencialmente mais de 700 artesãos, estimando-se que representaram um número de aproximadamente 4000 artesãos, já que muitos trouxeram trabalhos de cooperativas e associações. 105 gestores de artesanato estiveram presentes no evento.

O volume de negócios gerados nos espaços do SEBRAE, com 20 estados, foi de R\$2.705.259,00 (dois milhões, setecentos e cinco mil, duzentos e cinquenta e nove reais), com 29.982 peças comercializadas, com ticket médio de R\$90,22.

Nos estandes do PAB, através de vendas diretas e encomendas realizadas o volume foi de R\$5.681.469,44 (cinco milhões, seiscentos e oitenta e um mil, quatrocentos e sessenta e nove reais e quarenta e quatro centavos) fruto da comercialização de 71.519 peças, com ticket médio de vendas de R\$82,63.

O Estande do SEBRAE-MG totalizou R\$328.000,00 em vendas (4 produtores da agroindústria e 6 representações do artesanato).



13 a 17 de maio
Pavilhão da Bienal
São Paulo

O projeto Mãos e Mentes Paulistas atingiu o volume de R\$54.000,00 em vendas.

As vendas totais foram estimadas em R\$9.992.686,60 (considerando as vendas dos demais estandes), com a comercialização de 117.610 peças com ticket geral médio de R\$85,00.

No período do evento foi realizada uma **Rodada de Negócios**, envolvendo a participação de 65 compradores, vindos de 11 estados: 1 de AL, 2 de AM, 3 da BA, 1 do DF, 3 de GO, 2 de MG, 1 do MT, 5 do RJ, 1 de SC, 2 de SE e **44 de SP**.

Apresentamos aqui resumidamente o resultado parcial da Rodada, tendo em vista que até esta data somente 17 lojistas responderam ao levantamento feito.

Artesãos participantes: mais de 300

Lojistas participantes cadastrados na Rodada: 65

Lojistas presentes no evento: 47

Contatos Presenciais Efetivados: 14.000

Volume de Negócios Durante o Evento: R\$ 357.983,00

Estimativa para os Próximos 12 Meses: R\$2.147.898,00

Informamos que o espaço destinado ao Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) contou com a participação prevista de 11 (onze) expositores, dos quais 2 (dois) não participaram do evento por desistência. Com base no levantamento realizado até o momento junto a 7 (sete) expositores participantes, foi apurado um volume estimado de negócios de R\$ 46.950,00 (Quarenta e seis mil novecentos e cinquenta reais). Ressaltamos que esse valor é parcial e poderá sofrer atualização após a consolidação das informações dos demais expositores. Ainda assim, os resultados obtidos demonstram uma receptividade bastante positiva do público e indicam que a participação no evento atendeu às expectativas dos envolvidos.

O público visitante do evento foi estimado em mais de 50.000 mil pessoas, sendo considerado para este dado a média de 1.000 pessoas/hora x 3 dias (quarta a sexta) = 15.000 pessoas e 2.500 pessoas/hora x 2 dias (sábado e domingo), totalizando 55.000 pessoas. Ressaltamos que o acesso ao evento foi totalmente gratuito.

O evento recebeu a visita de vários Secretários e Subsecretários de Estado ligados ao artesanato e gestores de entidades como o SEBRAE, dentre eles destacamos o Secretário Nacional de Inclusão Socioprodutiva, Artesanato e Microempreendedor Individual do MEMP, Senhor Daniel Papa Garcia; Sra Rafaella Oliveira Paolinelli, Coordenadora de Competitividade da ApexBrasil, O Sr. Cássio Murilo Gomes, Secretário de Estado da Cultura e Turismo de Roraima, A Sra Ana Maria Gomes Bessa, Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação da SEDECTI do Amazonas, O Secretário de Liberdade Econômica e Empreendedorismo do Governo de Minas Gerais, Sr. Marco Antônio Gaspar.

No dia 15 de maio, fomos agraciados com a visita do **Ministro da Microempresa, Empreendedorismo e Empresa de Pequeno Porte, Sr. Paulo Henrique Rodrigues Pereira**. Também esteve presente no evento a Diretora de Artesanato e do Microempreendedor Individual – Elisabete Bacelar do Carmo.

Foi realizada uma palestra com foco na qualificação dos artesãos para exportação pela APEX Brasil: “O Brasil feito à mão: como levar seu artesanato ao mundo”.



Rome Eventos | 61 3345 0011

SCS – Quadra 07, Bloco B, Torre A, 8º andar – sala 821
Edifício Torre do Pátio Brasil| 70307-901 - Brasília – DF



13 a 17 de maio
Pavilhão da Bienal
São Paulo

Sob a coordenação do programa Mãos e Mentes Paulistas, parceiro do evento, o público pode participar de uma programação gratuita de oficinas, com inscrição realizada no próprio local. Entre as atividades, foram oferecidas oficinas de crochê, bordado, orinuno — técnica têxtil japonesa baseada na sobreposição e costura de tecidos — e produção de acessórios femininos.

O Núcleo de Produção Artesanal Douro Preto Bordados também ministrou oficinas de bordados diariamente.

O Salão do Artesanato brindou o público com uma programação musical que integrou as diferentes expressões da cultura brasileira. Percorrendo matrizes diversas, o palco do Salão reuniu formações que traduzem a riqueza do país em sonoridades.

O forró nordestino abriu a programação no dia 13 de maio com o trio A-LAPA-LÁ, seguido pela MPB contemporânea do quarteto INBAR, no dia 14. No dia 15, o samba ganhou protagonismo com Marcelo e seu quinteto, enquanto, no dia 16, Sandro Premmero apresentou a tradição da viola brasileira, fortemente ligada ao universo caipira e às raízes do interior. Encerrando a programação, no dia 17, o grupo Tanaka do Pife levou ao público o som dos pífanos, expressão ancestral conectada às manifestações populares do Nordeste.

A presença da música ao vivo valoriza o caráter imersivo do Salão do Artesanato, criando um ambiente em que diferentes linguagens se encontram e se complementam. Mais do que entretenimento, a programação musical atua como extensão do próprio artesanato, ao traduzir em som as narrativas de pertencimento, memória e identidade presentes no fazer artesanato, conectando o público aos territórios, saberes e tradições que dão forma à cultura brasileira.

O Salão do Artesanato adota práticas de sustentabilidade e inclusão, alinhadas aos princípios ESG, com ações como atendimento a pessoas com deficiência, gestão seletiva de resíduos e campanhas de educação ambiental. Também promove inclusão socioprodutiva na cadeia envolvida e, pelo terceiro ano consecutivo, recebeu o selo “Carbon Free”, por meio de iniciativas de compensação de carbono, como o plantio de árvores.

Segue em anexo o Relatório de Prestação de Contas, com os seguintes documentos comprovando a execução do Contrato:

- 1 - Planta baixa com ocupação dos espaços pelo SEBRAE e demais expositores.
- 2 - Projeto de montagem dos stands do SEBRAE, com estrutura conforme projeto aprovado.
- 3 - Fotos do stand;
- 4 - Fotos da Sala Institucional;
- 5 - Fotos de comprovação das Ações de Sustentabilidade
- 08 - Selo Carbon Free - pelo terceiro ano consecutivo o Salão do Artesanato edição SP recebeu o Selo Carbon Free pela compensação de carbono realizada com o replantio de árvores. Seguem no relatório, o Selo Carbon Free e peças de divulgação constando o selo;
- 9 - Foi realizada coleta seletiva de lixo durante todo o evento. Seguem fotos das lixeiras de coleta seletiva;
- 10 - O espaço do evento contava com rampas de acesso e elevador - seguem fotos em anexo;



13 a 17 de maio
Pavilhão da Bienal
São Paulo

Observação: estamos liberando para o MDA o link com arquivo completo de fotos do evento para uso institucional.

Segue o link:

<https://drive.google.com/drive/folders/1x9NyrWQuprhBC7yFc38VRuzjKUDfnQey?usp=sharing>

Gostaríamos de ressaltar a estratégia de Comunicação e Divulgação do 22º Salão do Artesanato em São Paulo:

A divulgação do Salão do Artesanato, Edição 2026, em São Paulo, é fruto de um planejamento estratégico que se inicia entre 4 e 5 meses de antecedência à realização do evento. Este processo envolve uma equipe de 12 profissionais, trabalhando em sinergia para maximizar o alcance e a efetividade plena da comunicação.

A coordenação geral é responsabilidade da diretoria executiva e do departamento de marketing da Rome Eventos, empresa organizadora, que conta com a expertise da Zero85 Comunicação, uma agência de publicidade experiente e com atuação em todo o Brasil.

O processo de comunicação é estruturado em três núcleos distintos:

1. **Núcleo de Criação e Desenvolvimento Conceitual:** Este núcleo é responsável pela concepção e materialização da identidade de cada edição. Para 2025, a análise de desempenho de edições anteriores, especialmente em redes sociais, indicou que a figura do artesão como pilar central da comunicação, sobretudo nas fases de pré-campanha, é a estratégia mais eficaz. Dessa forma, o conceito para esta edição foi definido como: "o artesão é, antes de tudo, uma pessoa de fibra". Este conceito se desdobrou no selo da campanha: "O ARTESANDO ESTÁ EM TUDO E COM TUDO". A equipe de criação é encarregada de desenvolver todas as peças de comunicação e publicidade, abrangendo a positivação do espaço, a comunicação visual e a campanha publicitária em diversos formatos (posts, comerciais de TV, rádio, Tótems no Parque Ibirapuera, abrigos de rua, entre outros).

2. **Núcleo de Planejamento e Execução de Mídia:** Este segmento é dedicado ao planejamento e à execução dos planos de mídia online e offline. Suas responsabilidades incluem a negociação e aquisição de espaços em veículos de comunicação, a otimização dos investimentos para garantir o melhor retorno, e a gestão estratégica dos canais digitais. Adicionalmente, este núcleo é responsável pela seleção e articulação com os influenciadores digitais contratados para amplificar a visibilidade do evento.

3. **Núcleo de Relacionamento e Atendimento ao Público:** Por fim, este núcleo foca no contato direto com o público, atuando tanto no período que antecede a feira quanto durante sua realização. Na edição de 2025, foram respondidos mais de 650 questionamentos em todas as plataformas digitais, demonstrando a capacidade de resposta e o compromisso com a satisfação do público. O monitoramento contínuo dos comentários durante o evento é realizado em tempo integral, 24 horas por dia, assegurando uma gestão de crise proativa e um atendimento eficiente às demandas dos visitantes.

Repercussão na mídia

A repercussão do evento na imprensa refletiu sua dimensão nacional. Foram registradas mais de 300 inserções espontâneas em veículos de comunicação de diferentes plataformas — televisão, rádio, mídia impressa e mídia online — com presença em 23 unidades federativas do país. O maior volume de veiculações concentrou-se em São Paulo, Alagoas e veículos de abrangência nacional. Entre os destaques da cobertura estiveram a TV Globo e GloboNews, com matérias veiculadas em todo o Brasil. O evento também foi notícia em canais como SBT News, TV Canção Nova e TVT e emissoras de rádio como Rádio Cultura, Rádio USP, Rádio Capital, entre outras. A partir do levantamento realizado, a valoração de mídia alcançou cerca de R\$2,5 milhões, considerando que



Rome Eventos | 61 3345 0011

SCS – Quadra 07, Bloco B, Torre A, 8º andar – sala 821
Edifício Torre do Pátio Brasil| 70307-901 - Brasília – DF



13 a 17 de maio
Pavilhão da Bienal
São Paulo

ainda irão ao ar duas matérias, uma no SBT e outra na TV Record. Sobre a valoração, trata-se de um cálculo referencial utilizado no mercado de comunicação para simular quanto custaria a compra desses espaços publicitários nos respectivos veículos.

Esta estrutura robusta e coordenada assegura que a mensagem do Salão do Artesanato seja transmitida de forma clara, profissional e impactante, valorizando o artesão e o evento como um todo, garantindo público de relevância comercial e visibilidade para o artesanato nacional como um todo na maior cidade do país.

Agradecemos mais uma vez pela participação do SEBRAE em mais esta edição do Salão do Artesanato, demonstrando a credibilidade neste projeto, muito honrado pela confiança no trabalho desenvolvido pela Rome Eventos.

Nos colocamos à disposição para qualquer outra documentação que se faça necessária para comprovar o pleno cumprimento do contrato citado.

Atenciosamente,

Leda Simone C Alves
Diretora Executiva